RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

PERFIL DOS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA MASCULINA DE FUTSAL DA COPA AMÉRICA 2024

Marcos Xavier de Andrade[1], Eliana Citolim Rech[1], Rodrigo Carlet[1], Erick Freitas dos Santos[1]
Luciano de Oliveira Elias[1], Giovani dos Santos Cunha[1], Rogério da Cunha Voser[1]

RESUMO

A Copa América de Futsal de 2024, realizada em Luque, Paraguai, entre 2 e 10 de fevereiro, foi a 14ª edição do torneio organizado pela CONMEBOL sob regulamentação da FIFA. A Seleção Brasileira venceu a final contra a Argentina. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos atletas da Seleção Brasileira Masculina de Futsal convocados para o torneio. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, com participação de 15 jogadores. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário via Google Forms, enviado pelo WhatsApp, conforme a Resolução 466/12 do CNS/MS. Os resultados indicaram média de idade de 31 anos (±3,82), início na prática do futsal aos 8,33 anos (±3,29) e registro de ingresso em federações aos 11,33 anos (±3,48). O tempo médio de atuação na modalidade foi de 22,40 anos (±5,30), com predominância de iniciação esportiva nas regiões Sudeste e Sul. Além disso, 86% dos atletas tiveram experiência no futebol e 66% praticaram ambas as modalidades, simultaneamente. Concluiu-se que a trajetória dos atletas é marcada por uma iniciação precoce, longa permanência na modalidade e influência da diversificação esportiva. A concentração regional observada sugere a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso ao esporte e fortaleçam Ligas e Federações, promovendo um desenvolvimento mais equitativo. Este estudo contribui para compreender o perfil dos atletas de elite do futsal brasileiro e destaca a importância de investigações com a Seleção Feminina e categorias de base, ampliando o conhecimento sobre a formação de atletas no país.

Palavras-chave: Futsal. Futebol. Perfil. Iniciação esportiva. Prática sistematizada.

1-Escola de Educação Física, Fisioterapia, Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

ABSTRACT

Profile of the brazilian men's national futsal team athletes at the 2024 Copa América

The 2024 Copa América de Futsal, held in Luque, Paraguay, from February 2 to 10, was the 14th edition of the tournament organized by CONMEBOL under FIFA regulations. The Brazilian National Team won the final against Argentina. The objective of this study was to analyze the profile of the athletes from the Brazilian Men's National Futsal Team who were called up for the tournament. This is a quantitative and qualitative study, involving 15 players. Data collection was carried out through a questionnaire via Google Forms, sent through WhatsApp, in accordance with Resolution 466/12 of the Brazilian National Health Council. Results indicated an average age of 31 years (±3.82), with the athletes starting futsal practice at 8.33 years old (±3.29) and joining federations at 11.33 years old (±3.48). The average time of engagement in the sport was 22.40 years (±5.30), with a predominance of sports initiation in the Southeast and South regions. Additionally, 86% of the athletes had experience in soccer, and 66% practiced both modalities simultaneously. It was concluded that the athletes' trajectories are marked by early sports initiation, long-term dedication to the modality, and the influence of sports diversification. The regional concentration observed suggests the need for public policies that expand access to sports and strengthen Leagues and Federations, promoting more equitable development. This study contributes to understanding the profile of elite futsal athletes in Brazil and highlights the importance of further investigations with the Women's National Team and youth categories, broadening knowledge about athlete development in the country.

Key words: Futsal. Football. Profile. Sports initiation. Systematized practice.

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

INTRODUÇÃO

Hoje considerado um dos três esportes mais populares no Brasil, nos últimos anos o futsal tem conquistado lugar de destaque entre os esportes de quadra. Vem sendo praticado por milhões de pessoas em todos os continentes tanto como forma de lazer quanto sob a forma de esporte competitivo (Voser, 2019).

Apesar desse crescente e acelerado impulso, somado aos esforços dos profissionais que militam e labutam no desenvolvimento do futsal no Brasil, observa-se a necessidade de mais qualificação e conhecimento acerca das ciências que o envolvem.

Estudos sobre os atletas da nossa seleção brasileira de futsal ainda são poucos. Isto ocorre principalmente pelo distanciamento que temos em relação ao que é produzido na academia e o que é realizado e necessário à prática.

Estes atletas são sem sombra de dúvidas uma referência importante aos demais que praticam o futsal de forma sistematizada. Abaixo são apresentadas três pesquisas que tiveram como foco atletas da seleção brasileira masculina de Futsal.

Um estudo de Nascimento Junior e colaboradores (2017) investigaram a percepção de suporte parental e a motivação dos 11 atletas que representaram a seleção brasileira no Grand Prix de Futsal 2013 e concluiu que o estilo de suporte emocional dos pais durante a infância pode ser um elemento interveniente para o desenvolvimento da motivação autônoma no contexto do futsal de alto rendimento, enquanto que a rejeição e superproteção podem favorecer o desencadeamento da motivação controlada e da desmotivação.

Outro estudo realizado com jogadores da elite do futsal, com passagens pela Liga Nacional de Futsal (LNF) e pela Seleção Brasileira Masculina de Futsal, buscou investigar a perspectiva destes jogadores em relação à cobertura midiática do esporte no Brasil, e concluiu-se que o Futsal ocupa um espaço desprestigiado na mídia esportiva, dificultando a atração de investimentos e o desenvolvimento de carreiras (Marques e Marchi Junior, 2019).

Andrade e colaboradores (2024) em estudo que teve objetivo narrar alguns fragmentos da história do processo de iniciação esportiva de dois ex-atletas de elite da Seleção Brasileira de Futsal que atuaram nas décadas de 1980 e 1990, identificaram evidências sobre a contribuição da prática deliberada na sua fase inicial de envolvimento desportivo.

Primeiro, destacaram a importância da rua e da família no primeiro contato com jogos praticados com os pés, principalmente o futsal.

Depois, deram ênfase à escola, promoveram práticas esportivas diversificadas e mencionou o papel do professor no incentivo à prática do futsal na equipe escolar.

Finalmente, evidenciaram a importância dos clubes sociais e da prática do futebol durante a transição para os anos de especialização em futsal. Isto certamente contribuiu para sua longa carreira de atleta.

Com o intuito de ampliar e aprofundar questões que envolvem o perfil de atletas da seleção brasileira masculina de Futsal, acredita-se que se possa contribuir para a ampliação do conhecimento de profissionais da área, qualificando os processos de formação e promovendo a otimização das informações coletadas, na busca pela melhoria na formação de jovens jogadores de futsal.

Neste sentido, o objetivo proposto por este artigo é analisar o perfil dos atletas da Seleção Brasileira Masculina de Futsal da Copa América 2024.

E como objetivos específicos têm-se: verificar a média de idade; a idade de início no futsal; local de iniciação; tempo de atuação geral no futsal; Idade em que federou; se jogou futebol de campo; se jogou futebol e futsal simultaneamente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo ocorreu durante a Copa América de Futsal masculino de 2024. A Copa América de Futsal de 2024 foi disputada na cidade de Luque, no Paraguai, sendo a 14ª edição do torneio de seleções de futsal da América do Sul, desde que esse é regido pela FIFA. O torneio foi organizado pela CONMEBOL e aconteceu entre 2 de fevereiro e 10 de fevereiro de 2024. A Seleção Brasileira venceu a final em confronto contra a Seleção da Argentina.

Participaram do estudo 15 dos 16 atletas convocados para este torneio. Como instrumento de coleta de dados foi enviado aos

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

atletas pelo Whatsapp um questionário com perguntas fechadas e abertas através da utilização da tecnologia online Google Forms. Como procedimento ético, esta pesquisa faz parte de um estudo maior intitulado “A transição do futsal e futebol de campo: um estudo descritivo”, cuja pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - (ESEFID/UFRGS) e posteriormente, foi encaminhada para o Comitê de Ética através da Plataforma Brasil. O estudo tem como base as diretrizes apresentadas no CNS Nº466/12, que desenvolve os aspectos éticos dos seres humanos. A pesquisa só teve seu início mediante a essa aprovação (CAAE - 21164919.8.0000.5347) e sob o parecer número 4.421.413. Ressalta-se que, com o intuito de preservar a identidade dos participantes, seus nomes foram substituídos por números.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De maneira a organizar a apresentação dos dados, foram elaborados uma tabela e dois quadros. Os dados fornecidos pelos jogadores participantes permitem delinear um perfil mais detalhado desta equipe.

Tabela 1 - Perfil dos atletas.

Variáveis	Média ± Desvio Padrão
Idade (anos)	31 ± 3,82
Idade de início da prática (anos)	8,33 ± 3,29
Tempo de atuação geral no Futsal (anos)	22,40 ± 5,30
Idade de Federação (anos)	11,33 ± 3,48

Conforme a Tabela 1, a média de altura dos atletas é de 1,78 m (±0,04), e a média de idade dos atletas é de 31 anos (±3,82), indicando a predominância de atletas em plena maturidade esportiva.

Embora não haja uma idade específica, um estudo de Carraco e colaboradores (2020) sugere que a idade ideal para um jogador de futsal de elite atingir seu pico de desempenho parece ser próxima aos 27 anos, independentemente de sua posição de jogo.

A idade média de iniciação no futsal foi de 8,33 anos (± 3,29), enquanto a média de idade para o primeiro registro em federação foi de 11,33 anos (± 3,48), sugerindo a participação em competições formais e estruturadas desde cedo, bem como treinamentos mais planejados. Corroborando com estes achados, um estudo de Santana e colaboradores (2007) apontam que a iniciação no futsal acontece ainda na infância, variando dos 5 aos 9 anos de idade.

Neste contexto, a iniciação esportiva é definida por Ramos e Neves (2008) como o período na qual a criança começa a aprender, de forma específica, a prática de um ou vários esportes. Ainda, o tempo médio de atuação relatado pelos dos atletas é de 22,40 anos, demonstrando trajetórias consistentes.

Quadro 1 - Perfil dos atletas quanto ao local de iniciação; local de atuação; pé dominante; idade relativa.

Variáveis	
Local de Iniciação (Regiões%)	Sudeste: 60% Sul:40%
Atuação	Apenas 7% atuavam no Brasil
Pé dominante	80% destros 20% canhotos
Idade relativa/Trimestre de nascimento	1T: 7% - 2T: 20% - 3T: 46% - 4T: 27%

Em relação ao local de iniciação, observou-se a predominância das regiões Sudeste (60%) e Sul (40%). De acordo com dados apresentados nos 'Relatórios de Gestão' da Lei de Incentivo ao Esporte (Ministério do Esporte, 2025), o número de projetos beneficiados nas regiões Sudeste e Sul nos últimos anos é significativamente maior do que nas outras regiões do Brasil, demonstrando a existência de mais oportunidades de ingresso em projetos esportivos. No momento da Competição, apenas 7% dos atletas estavam atuando no Brasil.

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

Sobre o pé dominante, 80% dos atletas classificaram-se como destros e 20% como canhotos, indo ao encontro de um dos primeiros estudos realizados sobre dominância com jogadores de futebol, onde Carey e colaboradores (2001), descobriram que eles eram proporcionalmente destros no mesmo grau que a população em geral, com 80–85% mostrando uma preferência pelo pé para completar várias ações do jogo.

Quanto ao 'Efeito da Idade Relativa', Glamser e Vicent (2004) denominaram como sendo uma possível vantagem que os atletas nascidos mais próximos ao início do ano de seleção levam em relação a seus pares nascidos posteriormente. Isso ocorre porque durante o processo de desenvolvimento e seleção de atletas, diversos jovens jogadores podem ser erroneamente apontados como talentosos por apresentarem um maior vigor físico do que seus pares (Penna e Moraes, 2010).

Neste estudo, os dados apontaram prevalência de atletas nascidos no terceiro e no quarto trimestres, sendo 46% e 27%, respectivamente. Isso sugere que o efeito da idade relativa tende a ser menos significativo na idade adulta, possivelmente devido à uma equalização das diferenças maturacionais ao longo do tempo.

Além disso, fatores como adaptação e dedicação ao alto rendimento podem se tornar mais determinantes para a permanência e evolução dentro da modalidade.

Quadro 2 - Relação futsal e futebol.

Variáveis	
Jogou Futebol?	86,66% dos atletas jogaram futebol.
Jogou Futebol e Futsal simultaneamente?	66,66% dos atletas jogaram futsal e futebol, simultaneamente.

No quadro 2, há uma relação entre Futebol e Futsal, onde 86% dos atletas jogaram futebol em algum momento do seu desenvolvimento, e 66% jogaram os dois esportes simultaneamente. Essa informação reforça a importância da diversificação esportiva na formação de habilidades motoras, cognitivas e estratégicas. Embora haja similaridades nestas modalidades, a prática esportiva múltipla pode influenciar no desenvolvimento dos atletas.

Um estudo de Puzzitiello e colaboradores (2021) sugere que a diversificação esportiva favorece o sucesso atlético e pode minimizar o risco de lesões nas extremidades inferiores associadas à especialização precoce.

Ainda sobre a relação do futsal e futebol, Travassos e colaboradores (2018) destacam que o futsal contribui para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o futebol, como a agilidade, o drible em espaços reduzidos e a precisão nos passes.

Com base nos dados da amostra e resultados deste estudo, é importante enfatizar que há uma limitação quanto a generalização dos achados para diferentes níveis de competição e regiões. Os dados sobre iniciação esportiva foram coletados de forma retrospectiva, e podem sofrer influência da lembrança dos atletas. E ainda, aspectos como apoio familiar, suporte financeiro e qualidade da infraestrutura esportiva, que podem impactar no desenvolvimento dos atletas, não foram analisados detalhadamente.

CONCLUSÃO

Ao término desta pesquisa, que tratou de analisar o perfil dos atletas da Seleção Brasileira Masculina de Futsal da Copa América de 2024, verificando dados relacionados à iniciação esportiva, idade, tempo de atuação, características motoras, entre outros, constatou-se que as trajetórias destes jogadores são marcadas por uma iniciação precoce e por um longo período de permanência na modalidade.

Também o estudo demonstrou uma relação da prática do futsal com o futebol, sugerindo a importância da diversificação esportiva durante a fase de iniciação, pois influencia no desenvolvimento técnico e tático. Entende-se que em nossa cultura os jovens e suas famílias, também influenciadas pela mídia, tem o desejo de serem jogadores de futebol.

Outro apontamento relevante é a predominância de atletas provenientes das regiões Sudeste e Sul. Este fator pode estar

relacionado a uma maior oferta de oportunidades e investimentos em estruturas esportivas nessas localidades. Esta disparidade regional sugere a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso à prática esportiva em todo o país e, fortalecimento de Ligas e Federações, promovendo um desenvolvimento mais equitativo e, talvez, aumentando a possibilidade de ascensão de jovens talentos.

Este estudo possibilita uma melhor compreensão do perfil dos atletas de elite do futsal brasileiro, trazendo informações relevantes para gestores esportivos, pesquisadores, treinadores e demais entusiastas da modalidade.

Ressalta-se, ainda, a importância de investigações futuras que considerem e explorem fatores como influência sociocultural, suporte familiar e condições de treinamento, permitindo uma análise mais abrangente sobre a formação e evolução dos jogadores até a elite do futsal brasileiro.

Acredita-se que novos estudos com a Seleção Feminina e Seleções de Base possam trazer outras contribuições e informações que possibilitem compreender melhor algumas características dos atletas que são convocados para compor a Seleção do nosso país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos atletas pela participação na pesquisa e aos membros da Comissão Técnica da Seleção Brasileira de Futsal.

REFERÊNCIAS

1-Andrade, M.X.; Carlet, R.; Shamah, M.E.P.; Marques, P.A.; Elias, L.O.; Voser, R.C. A idade ideal para a transição do futsal para o futebol: um estudo com os atores do processo. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 16. 2024. p. 76-82.

2-Carey, D.P.; Smith, G.; Smith, D.T.; Shepherd, J.W.; Skriver, J.; Ord, L.; Rutland, A. Footedness in world soccer: an analysis of France '98. Journal of Sports Sciences. Vol. 19. Num. 11. 2001. p. 855-864.

3-Carraco, D.D.S.; Galatti, L.R.; Massa, M.; Loturco, I.; Abad, C.C.C. Centesimal age and relative age effect in elite futsal players. International Journal of Exercise Science. Vol. 13. Num. 6. 2020. p. 329-341.

4-Glamser, F.D.; Vicent, J. The relative age effect among elite American youth soccer players. Journalof Sport Behavior. Vol. 17. Num. 1. 2004. p. 31-39.

5-Marques, R.F.R.; Marchi Junior, W. A cobertura midiática sobre o futsal masculino no Brasil: perspectiva dos atletas da Seleção Brasileira Principal. Movimento. Vol. 25. 2019. p. e25018.

6-Ministério do Esporte. Relatório de Gestão Local: Ministério do Esporte. 2025. Brasília. 2025.

7-Nascimento Junior, J.R.A.; Pizzo, G.C.; Granja, C.T.L.; Oliveira, D.V.; Amorim, A.C.; Vieira, L.F. Suporte parental e motivação dos jogadores da Seleção Brasileira de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Num. 34. 2017. p. 229-237.

8-Penna, E.M.; Moraes, L.C.C.A. Efeito relativo da idade em atletas brasileiros de futsal de alto nível. Motriz: Revista de Educação Física. Vol. 16. Num. 3. 2010. p. 658-663.

9-Puzzitiello, R.N.; Rizzo, C.F.; Garvey, K.D.; Matzkin, E.G.; Salzler, M.J. Early sports specialisation and the incidence of lower extremity injuries in youth athletes: current concepts. Journal of ISAKOS: Joint Disorders &Orthopaedic Sports Medicine. Vol. 6. Num. 6. 2021. p. 339-343.

10-Ramos, A.M.; Neves, R.L.R. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade - notas introdutórias. Pensar a Prática. Vol. 11. Num. 1. 2008. p. 1-8.

11-Santana, W.C.; França, V.S.; Reis, H.H.B. Perfil do processo de iniciação ao futsal de jogadores juvenis paranaenses. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP. 2007. p. 181-187.

12-Travassos, B.; Araújo, D.; Davids, K. Is futsal a donor sport for football? exploiting complementarity for early diversification in

talent development. Science and Medicine in Football. Vol. 2. Num. 1. 2017. p. 66-70.

13-Voser, R.C. Futsal: princípios técnicos e táticos. 5a edição. Canoas: Editora da Ulbra. 2019.

E-mail dos autores:
marquinhosxavier@gmail.com
elianacrech@gmail.com
rdcarlet@hotmail.com
erickfreitasdossanto@gmail.com
luciano-futebol@hotmail.com
giovani.cunha@ufrgs.br
rogerio.voser@ufrgs.br

Recebido para publicação em 15/04/2025
Aceito em 12/06/2025